

PROTOSCOLOS FISIOTERAPÊUTICOS PARA O TRATAMENTO DE PACIENTES FIBROMIALGICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Ana Vitória Idelfonso Vilaça¹
Lyvia Gomes dos Santos¹
Rúbia Mariano da Silva²**

1. Discentes do curso de Fisioterapia da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA
2. Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA

RESUMO

A fibromialgia é definida como uma dor profunda e crônica, classificada em síndrome primária ou secundária. A fisioterapia é uma medida não farmacológica utilizada no controle desses sintomas, através de intervenções como hidroterapia, cinesioterapia, pilates, musculação, laser. O objetivo desta pesquisa foi identificar os principais protocolos fisioterapêuticos utilizados para o tratamento da fibromialgia. O presente estudo trata-se de uma pesquisa de revisão, pautada na metodologia de revisão de literatura, abordando protocolos fisioterapêuticos destinados ao manejo de pacientes acometidos pela fibromialgia. A busca bibliográfica foi realizada nas plataformas de bases científicas com BIREME, Scielo, Lilacs, PubMed, entre outros. Após a busca com os descritores predeterminados, foram encontrados 82 textos completos nas bases de dados BIREME, Scielo, Lilacs, PubMed. Após aplicação da filtragem e os critérios de exclusão, selecionou-se 10 textos completos. Concluímos que os principais protocolos fisioterapêuticos utilizados para o tratamento da fibromialgia encontrados foram a hidroterapia, eletrotermofototerapia e pilates.

Palavras-chave: Fibromialgia. Técnicas de Fisioterapia. Protocolos Fisioterapêuticos

ABSTRACT:

Fibromyalgia is defined as deep and chronic pain, classified as primary or secondary syndrome. Physiotherapy is a non-pharmacological measure used to control these symptoms, through interventions such as hydrotherapy, kinesiotherapy, pilates, weight training, laser. The objective of this research was to identify the main physiotherapeutic protocols used to treat fibromyalgia. The present study is a review research, based on literature review methodology, addressing physiotherapeutic protocols intended for the management of patients affected by fibromyalgia. The bibliographic search was carried out on scientific database platforms such as BIREME, Scielo, Lilacs, PubMed, among others. After searching with the predetermined descriptors, 82 complete texts were found in the BIREME, Scielo, Lilacs, PubMed databases. After applying filtering and exclusion criteria, 10 full texts were selected. We concluded that the main physiotherapeutic protocols used to treat fibromyalgia were hydrotherapy, electrothermophototherapy and pilates.

Keywords: Fibromyalgia. Physiotherapy Techniques. Physiotherapy Protocols

1. INTRODUÇÃO

A fibromialgia (FM) é uma síndrome reumática idiopática, cuja a dor musculoesquelética pode ser definida como crônica generalizada. Acomete, predominantemente pessoas do sexo feminino. Parece estar diretamente associada a disfunções do sistema nervoso central (SNC), gerando falha nos mecanismos supressores da dor (Oliveira Júnior; Almeida, 2018).

Suas manifestações clínicas geralmente são confusas, pois estas são decorrentes de alterações emocionais como o fator estresse. Sendo assim as queixas relatadas por pacientes fibromiálgicos são: dor, rigidez muscular acentuada, sensibilidade ao serem tocados, pontadas, queimações, espécie de formigamentos, dormência e cansaço. Estes sintomas afetam a qualidade de vida destas pessoas, causando mal-estar físico, psicológico, gerando mau humor, baixo autoestima, depressão e ansiedade, comprometendo-os no seu desempenho diário (Versagi, 2015).

As medidas não-farmacológicas são fundamentais para a recuperação, incluindo exercícios bem orientados e, conforme o caso, técnicas de relaxamento, acupuntura, terapia cognitivo-comportamental e outros métodos como pilates, hidroterapia, massagens entre outros (Santos; Veneziano, 2022).

A Fisioterapia é considerada uma abordagem eficaz no controle das variáveis clínicas e biopsicossociais, como a dor e sintomas psicológicos, promovendo um aumento do bem-estar e qualidade de vida dessa população (Gámez-lurela & Sedeño-Vidal, 2013).

Com base na problemática da fibromialgia, uma síndrome causadora de dor crônica e sofrimento físico, emocional e social e sabendo da importância do tratamento fisioterapêutico para os pacientes fibromiálgicos, o objetivo dessa pesquisa é identificar os principais protocolos fisioterapêuticos utilizados para o tratamento da fibromialgia.

2. METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de revisão, pautada na metodologia da literatura sistemática, abordando protocolos fisioterapêuticos destinados ao manejo de pacientes acometidos pela fibromialgia. A busca bibliográfica foi realizada nas plataformas de bases científicas com BIREME, Scielo, Lilacs, PubMed, entre outros. Para a busca utilizou os seguintes descritores: Fibromialgia e Técnicas de Fisioterapia.

Foram escolhidos artigos que abordem tratamento fisioterapêutico exclusivo para pacientes fibromiálgicos. A Amostra foi composta por 10 artigos que abordem o paciente fibromiálgico e tratamento fisioterapêutico.

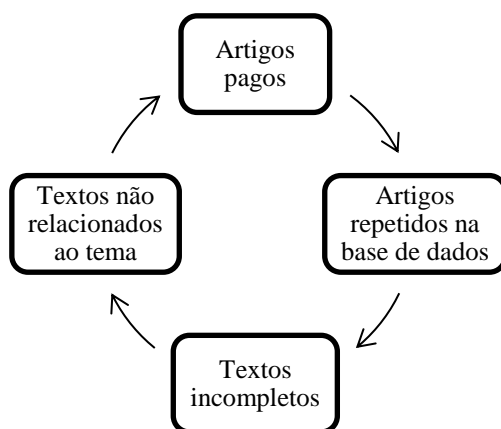
Os critérios de inclusão são estudos compostos por indivíduos fibromiálgicos, com a temática relacionada à protocolos fisioterapêuticos para o tratamento da fibromialgia e artigos publicados a partir do ano de 2015 com vernáculo português e textos completos. Os critérios de exclusão foram: textos que abordavam a FM como uma comorbidade e não como doença de base principal, textos de revisão sistemática, estudos com população que não abordem o tema e população específica, artigos pagos e artigos repetidos nas bases de dados.

Para seleção dos artigos à serem utilizado nesta pesquisa foram aplicados a filtragem dos artigos nas bases de dados, sequencialmente os critérios de inclusão, exclusão e leitura dos resumos, àqueles que se adequaram ao estudo foram, então, utilizados.

Para a coleta dos dados foi elaborada pelas autoras uma tabela com seguintes dados: Autor e ano; Título do artigo; Objetivo da pesquisa; Metodologia utilizada e Conclusão dos autores.

3. RESULTADOS

Após a busca com os descritores predeterminados, foram encontrados 82 textos completos nas bases de dados BIREME, Scielo, Lilacs, PubMed. Após aplicação da filtragem e os critérios de exclusão, permaneceram 10 textos completos. Método de exclusão.



Quadro 1- Descrição metodológica dos estudos incluídos nessa revisão bibliográfica

TÍTULO	AUTOR/A	OBJETIVOS	MÉTODO	RESULTADOS
Análise da dor e qualidade do sono em mulheres com fibromialgia após aplicação da estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) - Série de Casos.	(CAMILO et al., 2020).	Investigar a influência da laserterapia de baixa potência na dor, flexibilidade da coluna lombar e força muscular de preensão palmar em mulheres com fibromialgia.	Os instrumentos de avaliação utilizados foram: Escala Visual Analógica (EVA), Mapa de Dor, Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI) e Questionário de Impacto da Fibromialgia (FIQ). As participantes foram submetidas a 14 aplicações da TENS no modo acupuntura e as avaliações foram realizadas em três momentos.	Houve redução da intensidade da dor e número de tender points em 3 participantes assim como melhora na qualidade do sono e um efeito mais discreto em uma delas. Houve melhora da qualidade de vida para três das pacientes submetidas a TENS.
Efeitos da terapia aquática na força muscular respiratória em indivíduos com fibromialgia e suas repercussões na velhice.	(SCHLEMME R et al., 2018).	Avaliar os efeitos da terapia aquática na força muscular respiratória em indivíduos com fibromialgia.	Abordagem quati-qualitativa do tipo quase experimental. A amostra foi composta por mulheres, algumas em meia-idade, com diagnóstico clínico de fibromialgia. Aplicou-se um protocolo de terapia aquática durante 10 semanas. Avaliaram-se o FIQ, manovacuometria e espirometria.	Em relação á manovacuometria (PE máx.), espirometria, FIQ e pontos dolorosos, os dados apresentaram alterações positivas após os treinamentos aeróbicos e resistidos na água, trazendo aos idosos um bem-estar maior, proporcionando positiva influência na capacidade funcional dos participantes.
Eletroterapia na fibromialgia.	(BARROS et al., 2022).	Mensurar os efeitos da conduta fisioterapêutica em eletroterapia direcionada ao estágio agudizado da fibromialgia, diante da complexidade de comprometimentos relacionados aos sinais e sintomas.	Realizou-se 15 sessões de eletrotermofototerapia, 3 vezes por semana, com parâmetros de protocolo de acordo com o quadro clínico da enfermidade. O Questionário de Impacto da Fibromialgia (QIFR-Br) quantificou a intensidade algica, funcionalidade e qualidade de vida antes e após a intervenção.	O protocolo proposto foi eficaz para o restabelecimento da funcionalidade, em decorrência da analgesia e do efeito anti-inflamatório alcançados com a fisioterapia, proporcionando melhor prognóstico e estabilização do quadro clínico.
Estudo comparativo dos efeitos da hidroterapia e método pilates sobre a capacidade funcional de pacientes portadores de fibromialgia.	(KUMPEL et al., 2020).	Avaliar os efeitos da hidroterapia e do método Pilates sobre a redução da dor, melhora da capacidade funcional e da qualidade do sono em pacientes com fibromialgia.	Estudo prospectivo com 80 pacientes do sexo feminino com diagnóstico clínico de SF, distribuídas aleatoriamente em dois grupos, o Grupo I realizava tratamento por meio da hidroterapia e o grupo II por meio do método Pilates.	A hidroterapia e os exercícios do método Pilates se mostraram igualmente eficazes na redução do impacto global, melhora do sono e capacidade funcional em pacientes com fibromialgia.
Fibromialgia sob controle: associação entre laser e ultrassom terapêuticos como recurso fisioterapêutico no controle efetivo da dor.	(JUNIOR, et al., 2021).	Avaliar os efeitos da nova tecnologia quando aplicados nas palmas das mãos dos pacientes fibromiálgicos.	A avaliação foi baseada no Questionário de Impacto da Fibromialgia e Escala Visual Analógica de dor. Foram atendidos 450 pacientes do sexo feminino com faixa etária entre 30 e 65 anos.	Os resultados permitiram a elaboração de um protocolo de ação sistêmica e melhora da qualidade de vida ao menos 60% dos pacientes acima 50% e de melhora na dor de ao menos 70% dos pacientes acima 50%. O retorno da qualidade de vida apresentado mostra a efetividade de uma nova proposta de tratamento não invasivo e não farmacológico.
Hidrocinestoterapia na dor e na qualidade de vida em indivíduos portadores de fibromialgia.	(JORGE et al., 2016).	Verificar a dor e a qualidade de vida pré e pós protocolo de hidrocinestoterapia em mulheres com fibromialgia.	Foram realizadas 10 sessões de hidrocinestoterapia, 02 vezes por semana, durante 02 meses e cada sessão era composta por alongamento dos principais grupos musculares, exercícios de fortalecimento, condicionamento cardiorrespiratório, equilíbrio e propriocepção e relaxamento.	Houve diminuição do impacto da dor e das demais condições impostas pela patologia na vida das pacientes, além do aumento da tolerância à dor. Sendo assim, a hidrocinestoterapia ajuda no combate a dor e melhora da qualidade de vida de pacientes portadores de fibromialgia.

Influência da laserterapia na dor, flexibilidade e força de preensão palmar em mulheres com fibromialgia.	(ALVES et al.,2020).	Investigar a influência da laserterapia de baixa potência na dor, flexibilidade da coluna lombar e força muscular de preensão palmar em mulheres com fibromialgia.	Ensaio clínico de natureza qualitativa. Inicialmente 30 mulheres com fibromialgia foram previamente selecionadas para o estudo com tratamento a laser, porém apenas 19 fizeram todas as sessões de laserterapia. Essas mulheres responderam um questionário com dados pessoais, e foram analisadas pela Escala Visual Analógica de dor, Teste de Schober e Teste de força muscular de preensão palmar.	A laserterapia foi eficaz na diminuição do número e da sensibilização dos pontos dolorosos medidos através da EVA em mulheres com fibromialgia e aumento da força de preensão palmar. Não houve relação estatisticamente significativa com a flexibilidade das participantes.
Intervenção hidrocinoterapêutica no equilíbrio postural e na qualidade de vida de mulheres com fibromialgia.	(D'AGOSTIN I et al., 2018).	Verificar os efeitos da hidrocinoterapia no EP e na QV em indivíduos com FM.	Estudo do tipo longitudinal e intervencionista com 05 mulheres com fibromialgia avaliadas, pré e pós-intervenção, quanto ao equilíbrio postural, por meio da Escala de Equilíbrio de Berg, e à qualidade de vida, por meio do Questionário Medical Outcomes Study 36 – Item Short-Form Health Survey. Os indivíduos realizaram um programa de hidrocinoterapia (adaptação, alongamento, aquecimento, fortalecimento e relaxamento), durante 02 meses, 01 vez por semana, totalizando 16 sessões.	Houve melhora dos domínios capacidade funcional, e dor e da qualidade de vida dos indivíduos após a intervenção hidrocinoterapêutica. Porém, não observou-se diferença estatisticamente significativa no equilíbrio postural dos indivíduos.
Relato de caso efeitos do método pilates na fibromialgia.	(CURY et al., 2016).	Observar os efeitos positivos do tratamento da fibromialgia apresentado no relato de caso.	A paciente foi submetida a avaliações antes e após o tratamento. Inicialmente, foi aplicado o questionário de avaliação fisioterapêutica para colher os seguintes dados: anamnese, medida da pressão arterial, índice miálgico (IM) e número de pontos dolorosos (NPD). No exame físico, utilizou-se o Algômetro de pressão de Fischer e a Escala Visual Analógica (EVA) para registro do valor do limiar de dor da paciente. Em seguida, foi avaliado o índice de flexibilidade pelo Flexiteste e pela distância do 3º dedo-chão. Por fim, foi feita avaliação da capacidade funcional e qualidade de vida por meio da aplicação do Fibromyalgia Impact Questionnaire (FIQ).	Os dados do estudo mostram que não houve diferenças significativas no NPD e IM após o tratamento. Em relação à dolorimetria e sintomatologia dolorosa houve uma redução significativa nos valores da sintomatologia determinados pela EVA após o tratamento. Houve uma melhora significativa na flexibilidade e qualidade de vida após o período de tratamento.
O efeito da cinesioterapia e hidrocinoterapia sobre a dor, capacidade funcional e fadiga em mulheres com fibromialgia.	(SOUZA et al., 2018).	Avaliar os efeitos da cinesioterapia no solo e da hidrocinoterapia na melhora da dor, fadiga muscular, e capacidade funcional desses pacientes.	Estudo prospectivo cegado, onde foram avaliadas 17 pacientes do sexo feminino com SFM, e divididas em dois grupos: grupo I (cinesioterapia), e grupo II (hidrocinoterapia). Avaliados através da EVA, escala de Chalde e teste de caminhada de seis minutos.	Ambas as abordagens são eficazes no tratamento da SFM, porém, a cinesioterapia no solo foi mais eficaz na redução da dor e da fadiga. A melhora da capacidade funcional esteve mais relacionada a hidrocinoterapia.

4. DISCUSSÃO

Os estudos de Schlemmer, et al., 2018; de D'Agostini, et al., 2018; de Jorge, et al., 2016; de Souza, et al., 2018; de Kumpel, et al., 2020; compostos por uma população de mulheres com diagnóstico clínico de fibromialgia, utilizaram protocolos de terapia aquática, composta por exercícios de fortalecimento, alongamento, condicionamento cardiorrespiratório, equilíbrio e propriocepção, relaxamento, tendo como resultados alterações positivas após aplicação de terapia aquática.

Ferreira (2006), também aborda a hidroterapia em sua pesquisa como recurso para o tratamento da fibromialgia. Em seu estudo foi realizado dez sessões, onde as pacientes mostraram diminuição da dor, do cansaço matinal, da fadiga, da ansiedade e da depressão do escore miálgico nos tender points e da distância do terceiro dedo-solo, corroborando com o estudo de Schlemmer; et al., de D'Agostini, et al., de Jorge, et al., de Souza, et al., e de Kumpel, et al.

Alves, et al., 2020; realizou uma pesquisa com dezenove mulheres diagnosticadas com fibromialgia, utilizando para avaliação o formulário estruturado de avaliação, a Escala Visual Analógica de dor (EVA), o Teste de Schober e Teste de força muscular de preensão palmar. Os autores utilizaram como tratamento o LASERPULSE, de Arsenieto de Gálio e Alumínio GaAlAs, com o comprimento de onda em 830 nm, com potência de saída de 30 mW. A área do feixe correspondeu a 0,11600 cm² e a densidade de energia utilizada foi de 5 J/cm². O laser foi aplicado de forma pontual, com a caneta em 90 graus, em todos os tender points dolorosos, por 20 segundos em cada ponto, com duração de 10 dias consecutivos. Os resultados dessa pesquisa apontaram que a laserterapia foi eficaz na diminuição do número e da sensibilização dos pontos dolorosos medidos através da EVA em mulheres com fibromialgia e aumento da força de preensão palmar.

Tomazi e Limana (2015) abordaram o laser como recurso para o tratamento da fibromialgia em doze participantes com oito sessões, com frequência de duas sessões semanais. O tratamento por meio da laserterapia se mostrou eficaz na diminuição da dor e depressão, bem como na melhora da qualidade de vida corroborando com o estudo de Alves, et al., 2020.

Os estudos de Barros, et al., 2022 e Junior, et al., 2021, abordaram o laser (LST) e o ultrassom (UST) terapêutico como tratamento aos fibromiálgicos, avaliados por meio da anamnese epidemiológica e física, do questionário internacional de fibromialgia (FIQ) e a Escala Visual Analógica (EVA). Os protocolos de tratamento tiveram duração de quinze sessões, variando de três a cinco semanais. Os resultados desses estudos demonstram que LST e UST são eficazes no tratamento da fibromialgia, na redução da dor, do processo inflamatório, na funcionalidade e na qualidade de vida.

O estudo de VALIO, et al.,2009, e o estudo de TOMAZI, et al.,2015, também abordam o ultrassom e o laser no tratamento em mulheres diagnosticadas com fibromialgia, avaliadas pelo Questionário Short Form-36 (SF-36), Escala Visual Analógica (EVA), índice de dor generalizada, Escala de Gravidade dos Sintomas, Escala de Depressão de Beck, Questionário Genérico de Qualidade de Vida, Questionário do Impacto da Fibromialgia e Escala de Sonolência de Epworth, com duração de oito sessões (VALIO) e dez sessões (TOMAZI). Os resultados desses estudos evidenciam a melhora da dor, da qualidade de sono e vida, da depressão, da sintomatologia, corroborando com estudo de Barros, et al., 2022 e Junior, et al., 2021.

Camilo, et al., 2020, em seu estudo, composto por uma população de quatro mulheres de trinta a sessenta anos com diagnóstico clínico de fibromialgia, avaliadas pela análise do índice de massa corporal, pela Escala Visual Analógica (EVA), o mapa da dor, o Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI), o Questionário de Impacto da Fibromialgia (FIQ). As pacientes foram tratadas por meio da TENS, no modo acupuntura com limiar motor de fibrilação, frequência de 4Hz e largura de pulso de 200us com tempo de aplicação de quarenta minutos, foram realizados quatorze atendimentos duas vezes por semana. O estudo mostrou a eficácia no tratamento com TENS da fibromialgia, na redução da dor, na qualidade de vida e do sono das pacientes fibromiálgicas.

Ricci, et al., 2010, também abordou a TENS como intervenção de tratamento da fibromialgia, composto por uma população fibromiálgica, avaliadas por meio da Escala de Jadad. Os resultados deste estudo demonstram redução da dor, depressão e na qualidade de vida dos pacientes com fibromialgia, corroborando com o estudo de Camilo, et al., 2020.

Cury, et al.,2016; em sua experiência, mostrou uma paciente de sessenta e três anos com diagnóstico de fibromialgia submetida a avaliações antes e após o tratamento, onde foi tratada com Pilates. Foi aplicado o questionário de avaliação fisioterapêutico para colher os seguintes dados: anamnese, medida da pressão arterial, índice miálgico (IM) e número de pontos dolorosos (NPD). Foi utilizado, também, o Algômetro de pressão de Fischer, a Escala Visual Analógica (EVA) para registro do valor do limiar de dor da paciente, o índice de flexibilidade pelo Flexiteste, a distância do 3º dedo-chão e avaliação da capacidade funcional e qualidade de vida por meio da aplicação do Fibromyalgia Impact Questionnaire (FIQ). O tratamento teve duração de quatro semanas consecutivas, com frequência de duas vezes por semana com duração de uma hora cada sessão. Os resultados deste estudo mostraram-se eficazes no tratamento pelo método Pilates na diminuição da dor, da melhora da flexibilidade, da qualidade de vida e do condicionamento físico de pacientes fibromiálgicos.

O estudo de Jesus, et al.; também abordou o método Pilates, na qual foram compostos por cento e dezenove mulheres com idade entre quarenta e cinco anos e sessenta anos. Foi utilizado a Escala Visual Analógica de dor (EVA), o questionário de impacto da fibromialgia (FIQ), a palpação dos tender points, e análise algométrica para quantificar a intensidade da dor. Os resultados desta pesquisa demonstram a eficácia que a intervenção clínica pelo método Pilates possibilita aos fibromiálgicos a melhora na intensidade da dor, na redução dos pontos dolorosos, na melhora da qualidade de vida, da função física e de fatores biopsicossociais como a ansiedade e depressão, corroborando com o estudo de CURY, et al.,2016.

5. CONCLUSÃO

Conclui-se através deste estudo que os os principais protocolos fisioterapêuticos utilizados para o tratamento da fibromialgia encontrados foram a hidroterapia, eletrotermofototerapia e pilates. As técnicas utilizadas estatisticamente demonstraram efeitos significativos de relaxamento muscular, melhora do quadro álgico, diminuição do processo inflamatório, melhora da capacidade funcional, melhora na qualidade do sono e do bem-estar.

6. REFERÊNCIAS

- ALVES, M. F. A., et al. Influência da Laserterapia na dor, Flexibilidade e Força de Preensão Palmar em Mulheres com Fibromialgia. **Journal Health NPEPS**, 2020.
- BARROS, A. A., et al. Eletroterapia na Fibromialgia. **Revista CEREUS**, Vol. 14. N.2. 2022.
- CAMILO, L. L.; et al. Análise da dor e qualidade do sono em mulheres com fibromialgia após aplicação da estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS). Série de Casos. **Braz. J. Hea. Rev**, Curitiba, v. 3, n. 6, p. 16763-16778, nov./dez. 2020.
- CURY, A., et al. Efeitos do Método Pilates na Fibromialgia. **Fisioter Bras**, 17(3): f: 256-I: 260, maio.-jun. 2016.
- D'AGOSTINI, C. M., et al. Intervenção Hidrocinesioterapêutica no Equilíbrio Postural e na Qualidade de Vida de Mulheres com Fibromialgia. **Revista CPAQV**, 2018.
- FERREIRA, K. B. Abordagem da hidroterapia no tratamento da fibromialgia. **Revista PIBIC**, Osasco, v. 3, n. 2, 2006, p. 39-47.

GÁMEZ, I., SEDEÑO-VIDAL, A. Eficácia da fisioterapia na abordagem da fibromialgia. Revisão bibliográfica. **Fisioterapia**. Volume 35, , páginas 224-231, Issue 5, setembro-outubro de 2013.

JESUS, D. X. G.; PACHECO, C. R. ; REZENDE, .R. M. O método Pilates no controle da dor em pacientes com fibromialgia. Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Governador Valadares, MG, Brasil. **Fisioter. Mov.** v. 35, e35204.0. 2022.

JORGE, M. S. G., et al. Hidrocinesioterapia na Dor e na Qualidade de Vida em Indivíduos Portadores de Fibromialgia. **Revista inspirar**, 2016.

JUNIOR, A. E. A., et al. Fibromialgia Sob Controle: Associação entre Laser e Ultrassom Terapêuticos como Recurso Fisioterapêutico no Controle Efetivo da Dor. **Ciências da Saúde, Instituto de Física de São Carlos**, 2021.

KUMPEL, C., et al. Estudo Comparativo dos Efeitos da Hidroterapia e Método Pilates Sobre a Capacidade Funcional de Pacientes Portadores de Fibromialgia. **Acta Fisiatrica**, 2020.

OLIVEIRA JÚNIOR, J. O. ; ALMEIDA, M. B. The current treatment of fibromyalgia. **Br J Pain, São Paulo**, p. 255-262, 03 set. 2018.

RICCINI, A; DIAS, C. N. K.; DRIUSSO, P. A utilização dos recursos eletrotermofototerapêuticos no tratamento da síndrome da fibromialgia: uma revisão sistemática. **Rev Bras Fisioter.** 2010.

SANTOS, A. A.; VENEZIANO, L. S. N. Abordagem Fisioterapêuticas no Tratamento da Fibromialgia. **Saúde do Vale**, [s. 1], v. 00, n. 00, p. 00-00, jan. 2022.

SCHLEMMER, G. B. V.; et al. Efeitos da terapia aquática na força muscular respiratória em indivíduos com fibromialgia e suas repercussões na velhice. **Revista Kairós-Gerontologia**,[S.I.], v.21, n.2, p.341-356, 2018.

SOUZA, M. S. B., et al. O efeito da cinesioterapia e hidrocinesioterapia sobre a dor, capacidade funcional e fadiga em mulheres com fibromialgia. **ConScientiae Saúde**, 17(3):231-238. 2018.

TOMAZI, F. D. P.; LIMANA, M. D. Efeito da laserterapia de baixa intensidade em mulheres com diagnóstico de fibromialgia. **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – Campus Araranguá. Curso de Graduação em Fisioterapia**, 2015.

VALIO, C. S., et al. Efeito do ultrassom terapêutico na sintomatologia e qualidade de vida de pacientes com síndrome de fibromialgia – Estudo Piloto. **ConScientiae Saúde**, 2009.

VERSAGI, C. N., et al. **Protocolos terapêuticos de massoterapia**. Barueri, SP: Manole, 2015.